



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Segurança e do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Hong, de 19 de Março de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 308/E219/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 23 de Março de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Março de 2018:

A passagem do tufão “Hato”, no último ano, provocou grandes prejuízos em todas as áreas da sociedade de Macau e o governo da RAEM adoptou várias medidas após a catástrofe, para resolver as dificuldades dos cidadãos de Macau e de diversos sectores, tratando activamente os trabalhos de acompanhamento, para que a sociedade de Macau pudesse retomar o normal funcionamento, de forma mais rápida, e o quotidiano dos cidadãos voltar, de uma forma geral, à normalidade. A catástrofe danificou, a diferentes níveis, várias escolas de Macau. Em resposta, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) adoptou, rapidamente, depois da catástrofe, medidas de contingência e acções no sentido de mitigar o impacto



nas escolas e instituições educativas, bem como proporcionou apoios financeiros adequados para retomassem o normal funcionamento o mais rápido possível.

Atender à prevenção de catástrofes nas escolas e elaborar várias instruções

A DSEJ presta sempre atenção à segurança dos alunos e do pessoal docente e não docente, dando importância ao desenvolvimento dos trabalhos de prevenção de catástrofes nas escolas, auxiliando continuamente as escolas nos diversos trabalhos preventivos, empenhando-se na redução dos possíveis danos nas escolas provocados por catástrofes naturais. Quanto à segurança dos alunos nas actividades dentro e fora da escola, proporcionam-se diversas orientações às escolas, através do “Guia de funcionamento das escolas”, de modo a auxiliar as escolas, alunos e pessoal docente para responderem a diferentes situações de catástrofe e crise. As respectivas orientações incluem: “Observações sobre a suspensão das aulas, em situação de tempestade tropical, de chuva intensa e condições meteorológicas adversas para escolas”, “Recomendações para a escola ajustar as actividades ao ar livre/desportivas conforme o nível da qualidade do ar”, “Orientações para o monitor das actividades escolares e desportivas a realizar no exterior”, “Actividades de



acampamento”, “Orientações sobre a participação de alunos e professores em actividades no exterior da escola”, “Recomendações para prevenção de esmagamento de pessoas no meio escolar e para autoprotecção de multidões descontroladas” e “Gestão de crises escolares”, entre outras orientações.

Com as experiências obtidas com a passagem do tufão “Hato” e para desenvolver uma avaliação eficaz sobre situações de danos nas instalações escolares após a ocorrência de catástrofes naturais, bem como aumentar a capacidade das escolas para prevenir estas situações, a DSEJ elaborou as orientações do mecanismo de verificação e respectivos documentos, aperfeiçoando os diversos boletins de trabalho do manual de verificação, e elaborou o texto preliminar das “Orientações de prevenção de catástrofes para instalações e *hardwares* das escolas”, que serão divulgadas em articulação com a actualização do “Guia de funcionamento das escolas”. Quanto às obras de melhoria das escolas, estas serão apoiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo.

Além disso, estabeleceu-se o “Procedimento e processo para o tratamento de incidentes e crises escolares” no “Manual do pessoal de aconselhamento aos alunos”, para que aprendam técnicas básicas e métodos de prevenção, tratamento e acompanhamento de situações de crise,



fornecendo aconselhamentos e auxílios aos alunos em qualquer momento. Ao mesmo tempo, a DSEJ, os serviços envolvidos e as equipas de serviço de aconselhamento aos alunos estabeleceram o “Grupo de apoio aos acidentes e crises escolares”, realizando, de forma contínua, acções de formação sobre gestão de crises escolares e gestão de *stress* em situações de crise e incidentes, entre outras, destinadas aos membros do grupo e agentes de aconselhamento aos alunos, de modo a proporcionarem apoios eficazes ao nível emocional e aconselhamentos sucessivos aos alunos e pessoal escolar, afectados por eventuais crises.

Cooperação empenhada dos serviços envolvidos para promover o planeamento geral da prevenção de catástrofes em Macau

A DSEJ iniciou, no quarto trimestre de 2017, a elaboração das “Instruções para os trabalhos de prevenção de catástrofes nas escolas”, em articulação com o planeamento geral da prevenção de catástrofes em Macau organizado pelo governo da RAEM, de modo a reforçar, significativamente, os conhecimentos e técnicas de prevenção de catástrofes de todo o pessoal escolar e elevar a sua consciência para as possíveis situações de crise, que após concluídas serão facultadas às escolas para sua referência e utilização. Por outro lado, realizou-se, em 16 de Abril de 2018, a “Sessão de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

esclarecimento dos trabalhos de prevenção de catástrofes nas escolas”, com o intuito de apresentar detalhadamente os trabalhos de prevenção de catástrofes aos dirigentes escolares, exigindo que as escolas realizem simulacros de prevenção, de forma ordenada e conforme as “Instruções para os trabalhos de prevenção de catástrofes nas escolas”.

Em paralelo, a DSEJ divulgou formas de resposta durante tufões e condições meteorológicas adversas, para as instituições educativas particulares (educação contínua), centros de apoio pedagógico complementar particulares e instituições participantes, inseridas no “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, de forma a garantir a segurança dos formandos e pessoal dos respectivos centros e instituições. Em articulação com o planeamento geral da prevenção de catástrofes, o governo da RAEM encontra-se, actualmente, a elaborar as instruções de prevenção de catástrofes e evacuação para os respectivos centros e instituições, de forma a facilitar o seu acompanhamento e implementação.



Reforçar a educação sobre prevenção de catástrofes nas escolas e tomar medidas preventivas como o desentupimento de esgotos

A educação de prevenção e resposta às catástrofes está directamente relacionada com a segurança e a vida dos alunos, pelo que o governo da RAEM tem vindo a prestar grande atenção, integrando os conhecimentos sobre a segurança nos conteúdos curriculares que englobam situações de fuga em casos de perigo.

Nas “Exigências das competências académicas básicas”, inseriram-se vários conteúdos de prevenção e resposta em situações de catástrofe, nas disciplinas dos diferentes níveis de ensino, conforme as características etárias dos alunos e as estruturas disciplinares, incluindo os seguintes: no ensino infantil, as crianças devem adquirir uma consciência de segurança pessoal, dominar as formas básicas de autoprotecção e conhecer as formas de pedido de ajuda em casos de emergência; no ensino primário, através das disciplinas de educação moral e cívica e de actividades de descoberta, devem fortalecer, nos alunos deste nível de ensino, conhecimentos gerais sobre a segurança em sua casa e na escola, saber as formas de se abrigar quando se depararem com desastres naturais mais comuns como chuvas torrenciais, tufões, etc., aumentando a sua capacidade de preservação da própria vida; no



ensino secundário, através das disciplinas de sociedade e humanidade e de ciências naturais, devem aprofundar, nos alunos do ensino secundário, os conhecimentos sobre as características e causas dos desastres naturais e propor medidas eficazes para prevenir e diminuir os efeitos dos mesmos, atendendo e preocupando-se com os residentes da zona afectada.

Em articulação com as necessidades de desenvolvimento curricular, a DSEJ encontra-se a estudar e explorar, de forma ordenada, materiais didácticos e materiais didácticos complementares, entre outros recursos pedagógicos, tendo já publicado os materiais didácticos complementares “Educação Moral e Educação Cívica” e “Geografia de Macau” do ensino secundário geral, encontrando-se a elaborar outros materiais didácticos, entre eles os “Conhecimentos Gerais” do ensino primário, de forma a auxiliar as escolas e os docentes a aplicarem a educação para a segurança inserida nas referidas “Exigências das competências académicas básicas” no seu ensino quotidiano.

Para reforçar, nos professores e alunos, as respectivas noções de educação para a segurança, incluindo conhecimentos, técnicas e atitudes de prevenção e de resposta em situações de catástrofes, a DSEJ encontra-se a planear a exploração de um “material didáctico complementar de educação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

para a segurança”, partindo da escolha de conteúdos relativos a catástrofes comuns em Macau, utilizando textos, fotografias e ilustrações, entre outras formas de fácil compreensão, redigindo conteúdos breves e precisos de prevenção e redução do risco de calamidades, bem como de resposta a emergências, a fim de apoiar os trabalhos da educação para a segurança das escolas e docentes, procurando que, no ano lectivo de 2018/2019, este “material didáctico” possa ser fornecido aos docentes e alunos, para referência e utilização.

Com vista a reduzir as consequências dos danos causados por tempestades tropicais, chuvas intensas e escolas localizadas em zonas baixas, facilmente inundadas pela subida da maré, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) irá proceder à limpeza e ao desentupimento dos esgotos localizados nos pontos com maior ocorrência de inundações. Por outro lado, o IACM iniciará, no corrente ano, as obras de construção de estações elevatórias pluviais e drenos de *box culvert* no Porto Interior, a fim de canalizar as águas pluviais da Avenida de Almeida Ribeiro ao Mercado do Patane em *box culvert* com uma capacidade de 2200m³ para posteriormente serem bombeadas pelas estações elevatórias, no sentido de evitar que



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

ocorram inundações ao longo do Porto Interior. Estima-se que as obras estejam concluídas em 2021.

No futuro, o governo da RAEM promoverá o planeamento geral da prevenção de catástrofes em Macau, incluindo o reforço da prevenção e resposta a situações de catástrofe nas escolas e o reforço da educação para a prevenção de catástrofes, entre outros trabalhos, de forma a garantir a segurança, em todos os aspectos, da sociedade de Macau.

Aos 3 de Maio de 2018.

O Director,

Lou Pak Sang